

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 1. Caracteres da Lei Natural

617. As leis divinas, que é o que compreendem no seu âmbito? Concerne a alguma outra coisa, que não somente ao procedimento moral?

R. “Todas as da Natureza são leis divinas, pois que Deus é o autor de tudo. O sábio estuda as leis da matéria, o homem de bem estuda e pratica as da alma.”.

a) — Dado é ao homem aprofundar umas e outras?
“É, mas uma única existência não lhe basta para isso.”

Efetivamente, que são alguns anos para a aquisição de tudo o de que precisa o ser, a fim de se considerar perfeito, embora apenas se tenha em conta a distância que vai do selvagem ao homem civilizado? Insuficiente seria, para tanto, a existência mais longa que se possa imaginar. Ainda com mais forte razão o será quando curta como é para a maior parte dos homens.

Entre as leis divinas, umas regulam o movimento e as relações da matéria bruta: as leis físicas, cujo estudo pertence ao domínio da Ciência.

As outras dizem respeito especialmente ao homem considerado em si mesmo e nas suas relações com Deus e com seus semelhantes. Contêm as regras da vida do corpo, bem como as da vida da alma: são as leis morais.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0617).

Livro 13

Capítulo 617 – Diversidade de Leis

0617 / LE

As leis, pelo que podemos entender, se dividem em dois aspectos: leis físicas e morais; no entanto, elas podem buscar outras áreas, de modo que ainda não entendemos, pois nos falta sentido para compreendermos tudo.

Estamos vivendo e sentindo as filosofias de vida terrena e espiritual, entretanto, há reencarnação entre uma e outra, e as tendo bem entendidas, o campo de iluminação vai se estendendo, a nos mostrar os princípios de libertação espiritual.

Para alcançarmos as leis da matéria e as leis da alma, necessário se faz que sintamos o conjunto de muitas vidas sucessivas. O celeiro de experiências deve estar cheio de aprendizado cada vez maior.

O cumprimento das leis mostra a maturidade do Espírito. Se ainda não tens condições de viver Jesus, é por falta de tempo no serviço da caridade que salva. Convém meditar em todos os assuntos ventilados por Cristo e deixar que Ele viva em nós, para nos ser motivo de glória e de luz.

Há diversidade de leis, no entanto, importa que vivamos as duas, na sua sintetização divina: física e moral. Certamente que temos apenas alguns anos para fixação de todo o celeiro de vida, porém, o tempo passa e, bem vivido, deixa em nós um saldo de luzes que nos assegura a própria vida.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Não há no mundo nenhuma coisa desligada da outra. A lei de unidade nos faz unos. Os Espíritos obedecem igualmente, a essa lei. Os que vivem na Terra estão jungidos uns aos outros pelo amor e pelas necessidades, porque não fazemos nada sozinhos. Dependemos uns dos outros em tudo; até para falar, precisamos de quem ouça a nossa voz.

Para escrever, e mesmo pensar, mentes invisíveis nos ajudam em tudo o que ideamos e fazemos. É do conjunto que nasce a perfeição. Se o sábio estuda as leis da natureza, o santo estuda e pratica as leis da alma, de maneira que, com o passar dos tempos, o acervo de experiências vai chegando às novas gerações, doando-lhes, por misericórdia, o descobrimento dos caminhos mais fáceis para serem trilhados. Mas, como existe a reencarnação em todos os mundos habitados, aquele que planta volta depois com novas vestes para colher o que semeou.

Eis aí a justiça divina, em se tornando amor, verdade e vida.

Podemos buscar no Evangelho de Jesus riquezas espirituais sublimadas, como essa, anotada por Mateus:

Tu porém, ao dares a esmola, ignore a tua esquerda o que faz a tua direita. (Mateus, 6:3)

Para que anunciar o que fazes de bom, se tu mesmo é quem vai receber o que está dando? A vida é uma eterna lavoura de Deus, que nos instruiu na seqüência de plantios, para que possamos ter o que damos e colher o que semeamos.

Isso está na lei do amor e de justiça que circula na criação, dando realmente a quem merece ser dado. Por isso é que não devemos nos preocupar com o dia de amanhã; ele nos entregará o que damos hoje, trazendo e mostrando a segurança para o bom trabalhador. Deus se encontra presente em toda parte, por intermédio das Suas leis infalíveis e eternas.

Que Jesus nos abençoe para compreendermos as leis da vida com maior profundidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 617 – Diversidade de Leis).

– (questão 0617, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.